

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**IMPLANTAÇÃO DE GUIA DE BOLSO E ESTRATÉGIAS ASSISTENCIAIS
PARA PACIENTES COM TEA EM HOSPITAL PÚBLICO DE ARACAJU:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lorena Marques (lorena.marques.lm7@gmail.com)

Lorena Marques Cavalcante Santos (marques.loren@hotmail.com)

Marcus Monteiro (marcusrcmonteiro@gmail.com)

Alessandra Franco (ale.franco.ale@gmail.com)

Introdução: O atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em serviços de urgência e emergência constitui um desafio relevante para os sistemas de saúde, especialmente no contexto público, diante da alta demanda e da necessidade de respostas rápidas. A hipersensibilidade sensorial, dificuldades de comunicação e imprevisibilidade do ambiente hospitalar aumentam o risco de desorganização comportamental, impactando a segurança assistencial, o tempo de atendimento e a experiência do paciente. Nesse cenário, destaca-se a implantação de estratégias estruturadas em hospital público de Aracaju, pioneiro na adoção de práticas sistematizadas voltadas ao atendimento de pacientes neurodivergentes. Objetivo: Implantar e descrever estratégias assistenciais padronizadas, incluindo guia de bolso e recursos de apoio, para qualificação do atendimento a pacientes com TEA em unidade de urgência e emergência. Método: Trata-se de um relato de experiência com foco em melhoria de processo, desenvolvido em hospital

público de Aracaju. Foi elaborado e implementado um guia de bolso direcionado à equipe de enfermagem, fundamentado em comunicação estruturada, aplicação da técnica “Diga-Mostre-Faça” e manejo sensorial. Como estratégia complementar, foram instituídas ações assistenciais diferenciadas, incluindo identificação visual prioritária por meio de pulseira específica e oferta de itens de suporte sensorial e comunicacional para pacientes adultos e pediátricos, como protetores auriculares, óculos escuros, objetos de compressão e cartões visuais. Também foram realizadas adaptações no ambiente e no posicionamento do paciente durante os procedimentos. A equipe foi orientada quanto à utilização dos recursos e padronização das abordagens. Resultados: A implantação das estratégias promoveu maior organização do processo assistencial, melhoria na comunicação entre equipe, paciente e acompanhante, além de redução de episódios de resistência e sobrecarga sensorial durante os atendimentos. Observou-se maior adesão aos procedimentos e maior segurança da equipe na condução dos casos, com impacto positivo na experiência do paciente e na fluidez do atendimento. Considerações finais: A implementação de um guia de bolso associado a estratégias assistenciais estruturadas para pacientes com TEA mostrou-se eficaz, de baixo custo e com elevado potencial de replicabilidade, contribuindo para a humanização do cuidado, qualificação da assistência e melhoria da experiência do paciente em serviços públicos de urgência e emergência.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

FIOCRUZ. Acolhimento inclusivo na imunização do paciente autista. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2020.

AUTISM NJ. How to prepare individuals with autism for medical procedures. New Jersey: Autism NJ, 2019.

SILVA, M. E.; GAIATO, M. B.; REVELES, L. T. Mundo singular: entenda o autismo. São Paulo: Fontanar, 2012.

PASTEUR, Editora. Manejo de pacientes com TEA no cenário de emergência. São Paulo: Editora Pasteur, 2021.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista humanização da assistência enfermagem urgência e emergência hospital público.